



Graduação em Ciências Sociais - Departamento de Ciência Política

Disciplina: HZ-141 - Política I: Introdução à Ciência Política - 2019

Prof.^a Dr.^a Andrea Freitas e Prof.^a Dr.^a Luciana Tatagiba

PEDs: Eliza Pellegrine Garcia e Rodrigo Cruz

PADs: Jordy Pereira Melo E Matheus Henrique

Ementa

O objeto da Ciência Política, o poder político e a atividade política.

Objetivo

O objetivo da disciplina é introduzir os alunos no universo conceitual básico da Ciência Política, a partir da aproximação com alguns de seus conceitos centrais.

Organização do Curso

Esta é uma disciplina de introdução aos principais temas de estudo e pesquisa em Ciência Política, em que os alunos iniciarão seu contato com os temas centrais de nossa disciplina. O curso se desenvolverá em dois módulos:

1) Módulo I – Política, poder, estado e sociedade

Neste módulo discutiremos os conceitos de política; poder político; estado; coerção; legitimidade; o homem político; esfera pública; sociedade civil e direitos.

2) Módulo II - Democracia, representação e participação

Neste módulo discutiremos os conceitos de democracia, partidos, representação, participação, cidadania e movimentos, amarrando a discussão conceitual ao momento atual.

Avaliação

O curso adotará uma avaliação processual. Essa avaliação tem dois momentos: a leitura prévia dos textos de leitura obrigatória e a sistematização do conteúdo das aulas. A dinâmica da avaliação consistirá:

- 1) Na produção de resenhas previamente às aulas: o aluno deverá explicar (em até 620 palavras) de que forma os textos de leitura obrigatória – indicados em cada aula - ajudam a responder/aprofundar os temas e perguntas abordados no respectivo Módulo. Serão 9 resenhas e as duas menores notas serão descartadas. As resenhas devem ser postadas até 23h59 minutos do domingo imediatamente anterior à respectiva aula. O conjunto da atividade valerá de zero a dez.
- 2) Exercício de sistematização: ao longo do semestre iremos provocar quatro momentos nos quais os alunos irão processar o conteúdo trabalhado em sala de aula. Iremos formular um problema que dialoga com o tema geral do respectivo Módulo. Cada atividade valerá 2,5.

A nota final é uma média simples das duas atividades.

Nesses exercícios, serão avaliados, principalmente, a capacidade de expressão escrita (clareza e coesão das ideias), a capacidade de mobilizar a literatura obrigatória, as aulas expositivas e os debates realizados em sala de aula; e a criatividade na construção dos argumentos.

Atenção:

- O aluno que faltar a uma ou mais das atividades de sistematização do conteúdo em sala, deverá realizar uma prova versando sobre o conteúdo trabalhado;

- O curso não adota exame final;

- Esse é um curso presencial e os alunos devem estar atentos ao máximo de faltas permitidas pela DAC. No caso de faltas justificadas, enviar para os PEDs os documentos comprobatórios, para que a(s) falta(s) seja(m) abonada(s).

Programa do Curso

Aula 1 (11/03) Apresentação do Programa, dinâmica das aulas e avaliação

Aula 2 (18/03) A crise brasileira e a ciência política. Normas do trabalho acadêmico

Documentário da BBC ‘What Happened to Brazil...’.

MÓDULO 1: POLÍTICA E PODER. AFINAL, DO QUE ESTAMOS FALANDO?

O objeto de estudo da Ciência Política é, obviamente, a política. Mas, o que é a política?

Embora no senso comum a política esteja diretamente associada a termos como políticos, eleições, partidos, congressos, corrupção, "bandalheira", "toma lá da cá", "tudo de ruim que tá aí" e etc. essa não é exatamente uma definição de política, mas expressões que correspondem - com fidelidade variada - a algumas de suas manifestações empíricas. Nesse primeiro tópico queremos ir além dessa visão do senso comum e construir uma visão teoricamente orientada do nosso objeto de estudo.

Para isso, vamos nos dedicar ao tema central da política: o poder.

O que é o poder? Como ele se exerce? O que significa olhar para as relações sociais em termos de relações de poder? Quais são os sujeitos do poder? O que distingue o poder político de outras formas de poder presentes na sociedade? O que é o Estado e o que sustenta o seu poder? Qual a relação entre poder político e poder econômico? Qual o limite para o poder do Estado? O que significa pensar a política em termos da relação entre Estado e sociedade? Afinal, poder tem a ver com a possibilidade de obrigar à obediência, ou de resistir à dominação?

Esperamos que ao ler a literatura sugerida nesse módulo, você perceba que há no centro da política uma tensão: o poder político para se manter precisa da violência. A violência, portanto, está no cerne da política. Mas, a violência não cria o poder, e seu uso pode em certas circunstâncias destruí-lo. O que isso significa exatamente? E de que forma compreender essa tensão nos ajuda a avançar na compreensão acerca das relações entre dominantes e dominados, governantes e governados, Estado e sociedade? Outra tensão presente na política, e que de certa forma vincula-se à anterior, é a relação entre o desejo de reprimir, controlar e governar e o desejo de não ser controlado, reprimido ou governado. Uma tensão que reflete uma dupla face da política, como relação de dominação e como relação voltada à emancipação dos indivíduos e coletividades e a luta contra a opressão.

Aula 3 (25/03) Política e poder político (Profa. Andrea)

Leitura obrigatória

Bobbio, N.; Matteucci, N, & G. Pasquino (Eds.). 4ª ed. *Dicionário de Política*, Brasília: Ed UNB, 1993. Verbetes: "Poder" (933-943), "Política" (954-962) e "Autoridade" (88-94).

Leitura complementar

DUVERGER, Maurice. *Ciência Política, Teoria e Método*. Ed. Zahar, Rio, [s.d.].

Aula 4 (01/04) O Estado moderno (Profa. Andrea)

Leitura obrigatória

Weber, Max, *Ciência E Política: Duas Vocações*. Editora Cultrix; 2004. p. 55-64?

WEBER, M. *Ensaio de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979. Três tipos de dominação legítima.

Leitura complementar

Tilly, Charles. *Coerção, capital e Estados europeus*. São Paulo: Edusp, 1996. Capítulos 1, 2 e 3.

Aula 5 (08/04) Exercício de sistematização do conteúdo (1) [Tirar + 1 aula sobre Estado e classes](#)

[ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982, cap. IX: "Barbárie e civilização", p. 177-201.](#)

Aula 6 (15/04) Poder político, [classes sociais](#) e capitalismo (Profa. Luciana)

Leitura obrigatória

Miguel, Luis Felipe. Marx e a ciência política. *Blog da Boitempo*. Publicado em 07/05/2018, <https://blogdaboitempo.com.br/2018/05/07/marx-e-a-ciencia-politica/>

Codato, Adriano. Marx: a política, o poder e o Estado capitalista. Vinicius de Figueiredo (Org.) *"Filósofos na sala de aula"*, v. 2, Berlerndis&Vertecchia Editores, São Paulo, 2007, 110-154.

[Codato e Perissinotto, 2001](#)

[Décio Saes, "O conceito de Estado burguês". In Décio Saes, *Estado e democracia:*](#)

[ensaios teóricos. 2ª edição. Edição do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da](#)

[Unicamp, Coleção Trajetórias, 1998, p. 15-50.](#)

Capitalistas e trabalhadores na luta política

a) Leitura obrigatória: Ralph Miliband, *O Estado na sociedade capitalista*, 2ª edição.

Rio

de Janeiro, Zahar, 1982. Capítulo 6 "Competição imperfeita", p. 179-218.

Leitura complementar

[ENGELS, F. A origem da família, da propriedade privada e do Estado. 8ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982, cap. IX: "Barbárie e civilização", p. 177-201.](#)

Aula 7 (22/04) Estado e sociedade civil (Profª Luciana)

Leitura obrigatória

Bobbio, Norberto. “A sociedade civil”, in ____, Estado, governo e sociedade; por uma teoria geral da política, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, pp. 49-52

Olvera, Alberto J. “O conceito contemporâneo de sociedade civil”, in: Alberto Olvera (Org.) Sociedad civil, esfera publica y democratization em America Latina: México). Xalapa: Universidad Veracruzana, 2003, p. 23-39

Gramsci

[LIGUORI, Guido. Estado e sociedade civil: entender Gramsci para entender a realidade. In: Coutinho, Carlos Nelson; Teixeira, Andréa de Paula \(org.\) Ler Gramsci, entender a realidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.](#)

[BIANCHI, Álvaro. Gramsci além de Maquiavel e Croce: Estado e sociedade civil nos ‘Quaderni del Carcere’. Utopía y Praxis Latinoamericana n. 36, jan-mar 2007, pp. 35-55](#)

[BIANCHI, Alvaro. O laboratório de Gramsci. Filosofia e política nos Quaderni Del Carcere. Mimeo, 2007 \[livro\].](#)

[ENGELS, Friedrich. Prefácio a Marx, Karl. As lutas de classes na França. São Paulo: Global, 1986, p. 29-48.](#)

Aula 8 (29/04) Exercício de sistematização do conteúdo (2)

Aula 9 (06/05) Estado, violência e direitos humanos (Peds e Pads) [Estado e força - Maquiavel - centauro?](#)

Leitura obrigatória

Pinheiro, Paulo Sérgio. “Estado e terror”. In: Adauto Novaes (Org), Ética, São Paulo: Companhia das Letras/Secretaria Municipal de Cultura, 1992, p. 191-204

[GIDDENS, Anthony. O Estado-Nação e a Violência: Segundo Volume de uma Crítica Contemporânea ao Materialismo Histórico. São Paulo: Edusp, 2001, cap. 1 e 6, p. 33-59 e 171-192.](#)

[Barrington Moore \(As origens sociais da ditadura e da democracia \[1967\]\) também enfatiza o papel da força e da violência na formação dos Estados modernos. P. 21-62](#)

[Poulantzas, o EPS, p. 78-97, itens Raízes do totalitarismo e Lei e terror ?](#)

[Ver programa ARmando sobre fascismo.](#)

Tornou-se lugar comum dizer que a democracia está em crise. Estudos têm apontado uma grande insatisfação dos cidadãos com o funcionamento das instituições representativas, ao mesmo tempo em que os políticos parecem desconsiderar a importância de seguir as regras básicas do jogo democrático. Estudos recentes têm demonstrado que a adesão dos cidadãos à democracia tem caído em vários países. Com o documentário introduzimos a reflexão sobre a crise da democracia contemporânea a partir do caso brasileiro.

Nesse Módulo vamos retomar o tema, mas agora a partir de um enfoque que privilegia o debate conceitual na Ciência Política. Começamos com a pergunta: o que é democracia e o que distingue a democracia da ditadura? Quais as diferenças entre os regimes políticos e quando é possível dizer que a democracia está ameaçada?

De posse das ferramentas teóricas, buscamos entender como democracia se traduz em um sistema efetivo que permite a tomada de decisões políticas no interior do Estado. Como o voto se traduz em cadeiras? Como nossos representantes agem no governo? Qual o papel dos partidos políticos?

E para além da escolha dos seus representantes, qual o papel da sociedade civil na democracia? Como as teorias da democracia têm lidado com o problema da participação das pessoas comuns na política? E como podemos entender o papel dos movimentos sociais e das mobilizações diretas na construção da democracia?"

[Algo sobre crise política e mudanças sociais](#)

Aula 10 (13/05) O que é democracia? (Profª Andréa)

Leitura obrigatória

DAHL, Robert. *Poliarquia. Participação e oposição*. São Paulo, Edusp, 1991, cap 1, p. 25-37.

STOPPINO, Mario. "Ditadura". In: N. Bobbio, N. Matteucci, & G. Pasquino (Eds.), *Dicionário de política*, vol. 2, 1993, p. 368-379.

LEVITSKY, Steven e ZIBLATT, Daniel. “Como as democracias morrem?” Zahar, 2018. Introdução.

Leitura complementar

ARON, Raymond. “Comentários sobre a classificação dos regimes políticos” In: Aron, Raymond., *Estudos Políticos*, Ed. Universidade de Brasília, 1980, p. 209-304.

LINZ, Juan. “Una interpretación de los regímenes autoritários”, *Papers: Revista de Sociologia*, 8, Madrid, 1978

DAHL, Robert. Regimes Políticos: “Populares e Hegemônicos” In: Robert Dahl (Ed.), *Análise política moderna*. Ed. Universidade de Brasília, 1988.

Aula 11 (20/05) Democracia representativa na prática: partidos, governo e eleições no Brasil (Profª Andrea)

Leitura obrigatória

Por que, apesar de tudo, os partidos políticos importam? – CEPESP. ([s.d.]). Recuperado 11 de março de 2019, de <https://cepesp.wordpress.com/2017/08/28/por-que-apesar-de-tudo-os-partidos-politicos-importam/>

FIGUEIREDO, Argelina & LIMONGI, Fernando. *Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1999, Cap. 1.

Nicolau, J. (2006). O sistema eleitoral de lista aberta no Brasil. *Dados*, 49(4), 689–720. <https://doi.org/10.1590/S0011-52582006000400002>

Leitura complementar:

SAEZ, Manuel A. E FREIDENBERG, Flavia. “Partidos políticos na América Latina”. *Opinião Pública*, vol. VIII, n. 2, pp. 137-157, 2002.

Democracia e classes sociais

A representação dos interesses das classes, frações de classe e facções na cena política

Caio Navarro de Toledo, “A modernidade democrática da esquerda: adeus à

revolução?”, revista *Crítica Marxista*, n. 1, São Paulo, Editora Brasiliense, 1994.

o Carlos Nelson Coutinho, “A democracia como valor universal”, *Encontros com a*

Civilização Brasileira, n. 9, Rio de Janeiro, março de 1979.

“Democracia burguesa e luta proletária”. In Décio Saes, *Estado e*

[democracia: ensaios teóricos, op. cit.](#)

[Armando Boito, “Cena política e interesses de classe na sociedade capitalista”, *Crítica Marxista*, n. 15, 2º semestre de 2002, p. 127-139.](#)

[Introdução livro Armando?](#)

[Losurdo, Domenico. Democracia ou bonapartismo. UFRJ/Unesp, 2004, p. 66](#)

Aula 12 (27/05) Exercício de sistematização do conteúdo (3)

[Crise política e mudanças sociais](#)

[Immanuel Wallerstein, “A revolução como estratégia e tática de transformação”. In Immanuel Wallerstein, *Após o liberalismo*. Rio de Janeiro, Vozes, 2002, p. 213-221.](#)

[Armando Boito, “Crise política e revolução”, *Revista de Sociologia e Política*, número 1, Universidade Federal do Paraná, 1993, p. 65-84.](#)

[Estatismo autoritário , Poulantzas, o EPS, p. 233-250.](#)

[Barrington Moore \(*As origens sociais da ditadura e da democracia* \[1967\]\) o papel das massas nas 3 vias: democrática, fascismo e comunismo P. 477-554-62](#)

Aula 13 (03/06) Sociedade civil e os sentidos (em disputa) da participação na democracia (Prof^a Luciana)

[HABERMAS, Jürgen. Atores da sociedade civil, opinião pública e poder comunicativo. In: *Direito e democracia: entre facticidade e validade. Vol. II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997, p. 91-121.](#)

[OFFE, C. “Los movimientos sociales cuestionam los límites de la política institucional”.](#)

[In: *Partidos Políticos y nuevos movimientos sociales*. Madri: Editorial, s/d., p. 163-185](#)

[SANTOS, Boaventura de Souza e AVRITZER, Leonardo. “Para ampliar o cânone democrático”. In: SANTOS, Boaventura de Souza \(Org\). *Democratizar a democracia. os caminhos da democracia participativa*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 39-82.](#)

[DAGNINO, Evelina. *Sociedade civil, participação e cidadania. Do que estamos falando?*](#)

[In: MATO, Daniel \(Org.\) *Políticas de cidadania en tiempos de globalización*. Caracas: *Faces*, 2004, p. 95-110.](#)

Leitura obrigatória

LUCHMANN, Lígia Helena Hahn. “Modelos contemporâneos de democracia e o papel das associações”. *Rev. Sociol. Polit.* [online]. 2012, vol.20, n.43, pp.59-80.

Leitura complementar

Grupo de Estudos sobre a Construção Democrática. “Elementos para a reflexão sobre o papel da sociedade civil na construção democrática”. *Revista Ideias*, Campinas, 5(2)/6(1), 1998/1999.

Aula 14 (10/06) Movimentos sociais e a democracia no Brasil (Profª Luciana)

Leitura obrigatória

Dagnino, Evelina. “Os movimentos sociais e a emergência de uma nova noção de cidadania”. In ___ (org.) *Anos 90: política e sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994, pp.103-118.

Tatagiba, Luciana. “1984, 1992, 2013. Sobre ciclos de protestos e democracia no Brasil”, *Revista de Sociologia e Política*, 2014, pp. 35-62.

Tatagiba, Luciana. “Os protestos e a crise brasileira. Um inventário inicial das direitas em movimento (2011-2016)”, in: Ronaldo de Almeida e Rodrigo Toniol (Orgs), *Conservadorismos, fascismos e fundamentalismos – análises conjunturais*. Campinas: Editora da Unicamp, 2018, pp. 87-116

Leitura complementar

Scherer-Warren, Ilse. “Ações coletivas e movimentos sociais: revisitando os conceitos”, in ___, *Redes emancipatórias: nas lutas contra a exclusão e por direitos humanos*. Curitiba: Appris, 2012, pp. 21-44.

Aula 15 (17/06) Exercício de sistematização do conteúdo (4)